

# **PLANO DE TRABALHO**

**2025-2029**

**DIREÇÃO GERAL**  
**IFPI Floriano**

CHAPA 1  
EDENISE ALVES  
PEREIRA

**APRESENTAÇÃO DA  
CANDIDATURA PARA O CARGO DE  
DIRETORA GERAL – IFPI –  
CAMPUS FLORIANO**



**Para o quadriênio 2025-2029 a comunidade do IFPI campus Floriano, terá a oportunidade de apreciar a candidatura da professora Edenise Alves Pereira para o cargo de Diretora Geral do campus.**

## PLANO DE TRABALHO

### **Apresentação da candidatura para o cargo de Diretora Geral – IFPI – campus Floriano**

Edenise Alves Pereira é professora de Física, formada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), com Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas-RS, Especialização em Instrumentação para o Ensino de Física (UFPI) e Especialização em Educação (UFPI). É servidora do campus Floriano, como professora efetiva desde 1997. Ao longo desses anos contribuiu para a formação integral de muitos jovens e adultos, ministrando aulas de Física para o Ensino Médio e para as Licenciaturas. Vivenciou de forma participativa das transformações e evoluções estruturantes ocorridas no campus tais como infraestrutura, estrutura organizacional, oferta de cursos, reformas curriculares e outras que o campus passou desde Escola Técnica Federal do Piauí até o que hoje denominamos de Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia.

Como gestora tem experiência através da participação nos seguintes cargos: Coordenação de Projeto – Controle Acadêmico (29/03/1999 a 21/12/2004); Coordenação das Áreas da Natureza, Humanas e Letras (05/06/2017 a 30/09/2019); Chefe do Departamento de Ensino Técnico (08/10/2019 a 27/11/2019), Diretora de Ensino (28/11/2019 a 19/04/2021) e Direção Geral do campus Floriano (24/08/2021 até a presente data).

Possui pelo campus Floriano um grande apreço manifestado através de uma postura ética e de responsabilidade que se reflete no compromisso como profissional e servidora pública e na consciência da necessidade de realização trabalhos que contribuem para o desenvolvimento da comunidade. Esse apreço se materializa através da crença na qualidade e importância dos cursos ofertados no IFPI campus Floriano, que fez com que confiasse ao campus Floriano, a formação da fase final da Educação Básica para as próprias filhas, matriculando-as nos cursos de Ensino Médio Integrado.

Administrar uma instituição de ensino federal no interior do Piauí é mais do que uma função administrativa — é um compromisso com o futuro de centenas de jovens e com o desenvolvimento social e econômico de toda uma região. Em um contexto em que as oportunidades de acesso à educação de qualidade ainda são escassas, o Instituto Federal

do Piauí – Campus Floriano representa um porto seguro para quem sonha com um futuro melhor.

A responsabilidade de liderar uma instituição como esta exige sensibilidade, visão e compromisso com a missão pública de oferecer ensino gratuito, inclusivo e transformador. Mais do que nunca, a comunidade acadêmica precisa escolher uma gestão que compreenda os desafios locais, valorize o potencial dos estudantes e servidores, e proponha caminhos viáveis para ampliar o alcance da educação profissional, científica e tecnológica.

No interior, onde muitas vezes faltam investimentos, estrutura e visibilidade, o IFPI se destaca como um agente ativo de mudança. Cada curso ofertado, cada projeto de extensão, cada pesquisa desenvolvida tem impacto direto na vida das famílias da região. É por isso que a escolha da Direção Geral deve ser feita com consciência, diálogo e esperança, pois se trata de decidir quem guiará os próximos passos dessa caminhada coletiva.

Mais do que administrar, é preciso cuidar. É preciso ouvir. É preciso agir com responsabilidade, coragem e transparência. E, acima de tudo, é preciso acreditar no poder transformador da educação e no potencial de cada estudante que atravessa os portões do nosso campus com um sonho no coração.

Nesse momento de escolha para o cargo de Diretora Geral, a professora Edenise Alves Pereira, apresenta-se para atuar na unidade organizacional executiva da Diretoria Geral do IFPI campus Floriano com a responsabilidade e compromisso de planejar, administrar, organizar, monitorar, avaliar e orientar as atividades de gestão do Campus através das competências estabelecidas pelo Regimento Interno do IFPI – Resolução Nº 20/2011 – CONSUP-IFPI.

## **1. Justificativa**

O Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano tem desempenhado, desde 1994, um papel fundamental no desenvolvimento educacional, social e econômico da

macrorregião de Florianópolis. Com quase três décadas de atuação, consolidou-se como referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atendendo uma comunidade que reconhece a relevância dessa Instituição para a transformação de realidades locais.

Atualmente, o campus oferta cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes nas áreas de Administração, Edificações, Eletromecânica, Informática e Meio Ambiente, além de cursos de graduação em Ciências Biológicas, Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Civil, bem como curso de Formação Inicial e Continuada, tais como :Banda de Música e Instalador de Placas Fotovoltaicas, dentro de programas específicos e de extensão. No âmbito da pós-graduação, destacam-se a especialização em Ensino de Ciências Biológicas e o Mestrado Profissional em Matemática (Profa.). Essa estrutura atende cerca de 1.400 estudantes, com o suporte de 80 docentes e aproximadamente 90 servidores, entre efetivos e terceirizados.

Diante da escolha de uma nova Diretoria Geral para o quadriênio 2025-2029, apresenta-se este Plano de Trabalho, que articula os desafios e potencialidades do Campus com base nos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e nas possibilidades de crescimento apresentadas no PDI Plano de Desenvolvimento Institucional - 2019-2023. Esses indicadores, que incluem taxas de matrícula, evasão, conclusão, custo por aluno, orçamento e relação docente-discente, permitem delinear estratégias realistas e embasadas para garantir a continuidade e o aprimoramento dos serviços prestados à comunidade acadêmica, tudo isto associado a infraestrutura, metas de ensino pesquisa e extensão e indicadores acadêmicos de qualidade na oferta de cursos.

A nova gestão assume o compromisso de promover uma educação pública, gratuita e de qualidade, com foco na inclusão, inovação, ética, diálogo e responsabilidade social. Este plano, portanto, reflete a missão institucional do IFPI e propõe ações que fortaleçam o papel do Campus Florianópolis como vetor de desenvolvimento regional e excelência no ensino.

O PDI 2019–2023 aponta a necessidade de ampliação da infraestrutura física, melhoria nos índices de permanência e conclusão dos alunos, e fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão no Campus Florianiano. Como forma de atingir metas que proporcione a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo campus, este plano propõe ações integradas e articuladas ao funcionamento institucional do IFPI para dirimir os principais obstáculos que podem contribuir para tal melhoria que são: infraestrutura limitada, evasão escolar, baixo rendimento acadêmico e subutilização dos espaços físicos e recursos humanos disponíveis.

## **2. Análise do PDI 2019-2023 para definição de objetivos e metas para o Plano de Trabalho 2025-2029**

O PDI 2019–2023 aponta a necessidade de ampliação da infraestrutura física, melhoria nos índices de permanência e conclusão dos alunos, e fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão no Campus Florianiano. Como forma de atingir metas que proporcione a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo campus, este plano propõe ações integradas e articuladas ao funcionamento institucional do IFPI para dirimir os principais obstáculos que podem contribuir para tal melhoria que são: infraestrutura limitada, evasão escolar, baixo rendimento acadêmico e subutilização dos espaços físicos e recursos humanos disponíveis.

### **Indicadores de desempenho**

O acompanhamento de indicadores foi parte integrante do PDI, servindo para avaliar o cumprimento das metas ao final de 2023. No contexto do Campus Florianiano, alguns indicadores-chave de desempenho educacional e institucional podem ser destacados conforme as projeções do plano:

- **Número de matrículas e vagas preenchidas:** Com a oferta de cursos descrita e a expansão física planejada, esperava-se um aumento significativo no total de alunos atendidos pelo campus. A capacidade instalada por turno passou de 800 alunos em 2019 para 1.440 em 2024, o que sinaliza a intenção de **ampliação** em Florianiano em aproximadamente 80%. Isso estaria atrelado à abertura de novas turmas (especialmente nos cursos técnicos integrados criados e nas vagas de graduação).

- **Taxa de evasão e conclusão:** Reduzir a evasão escolar e elevar a taxa de conclusão dos cursos foram objetivos institucionais, acompanhados periodicamente pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e gestores. A implementação de ações como o acompanhamento do aluno em risco de evasão e o fortalecimento da assistência estudantil visam melhorar a **retenção** no Campus Floriano.
- **Desempenho em avaliações externas (ENADE, MEC) e internas:** O PDI menciona, entre os indicadores de ensino, as notas em avaliações oficiais dos cursos e as avaliações institucionais. Para Floriano, isso significava manter ou melhorar os **conceitos dos cursos** junto ao MEC (conceito de curso, conceitos ENADE para as licenciaturas de Matemática e Biologia, por exemplo) durante o período. Buscar uma avaliação junto à comunidade acadêmica sobre a satisfação dos serviços prestados através de avaliações internas.
- **Projetos de pesquisa e extensão realizados:** Um indicador de desempenho especialmente relevante em institutos federais é o quantitativo de projetos de pesquisa e de ações de extensão executados. Durante 2019–2023, o Campus Floriano aumentou suas atividades nessas frentes, o que pode ser medido pelo número de projetos submetidos e aprovados em editais internos/externos, número de eventos de extensão realizados, participação de alunos em programas como PIBIC (iniciação científica) ou PIBEX (bolsas de extensão), etc. O PDI estabeleceu metas globais de ampliar esses números em toda a instituição, e Floriano contribuiu para isso com iniciativas aprovações de trabalhos em eventos científicos por parte de alunos e servidores, bem como aprovações de projeto em Editais de fomento à pesquisa extensão.
- **Satisfação e integração com a comunidade:** Embora de difícil mensuração quantitativa, o envolvimento comunitário do Campus Floriano será avaliado pelo alcance das ações de extensão e pela presença do IFPI na região. A existência da Casa da Leitura, por exemplo, indica uma interação contínua com a população local desde antes do PDI. O sucesso de iniciativas como essa e outras tais como a Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, CaisTech, Inova-IFPI e possibilidade de sediar eventos nacionais e regionais, poderão refletir e no reconhecimento do campus na comunidade – algo que pode ser é relatado qualitativamente nos

relatórios institucionais anuais e integra os indicadores de extensão (que avaliam não só números, mas o impacto social).

### **3. Extratos de indicadores acadêmicos da PNP-Plataforma Nilo Peçanha para definição de objetivos e metas para o Plano de Trabalho 2025-2029**

A seguir apresentamos os principais indicadores anuais do Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano para o período de 2020 a 2024, conforme dados oficiais da **Plataforma Nilo Peçanha (PNP)** do MEC. Vale destacar que 2020 refere-se ao ano-base 2019 (PNP 2020) e assim sucessivamente até 2024 (ano-base 2023), seguindo a metodologia da PNP.

#### **1. Taxa de Conclusão e Taxa de Evasão**

As **taxas de conclusão por ciclo** do Campus Floriano oscilaram durante o período, refletindo os efeitos da pandemia e a retomada das atividades presenciais. Em 2020, cerca de **35%** dos alunos concluíram seus cursos no tempo previsto. Esse percentual caiu para aproximadamente **33%** em 2021 (ano-base 2020, fortemente impactado pela pandemia), e voltou a crescer gradualmente em 2022 e 2023, atingindo em torno de **40%** em 2024 (já com as atividades normalizadas). Esses valores estão alinhados com o observado em outros institutos.

Por outro lado, a **taxa de evasão por ciclo** (abandono escolar) foi elevada em 2020 (em torno de **60%** dos alunos não concluíram, seja por desistência ou retenção). Em 2021 a evasão aumentou para cerca de **65%**, mas depois melhorou nos anos seguintes, caindo para aproximadamente **55%** em 2024. Esses índices de evasão complementam as taxas de conclusão (já que concluintes + evadidos tendem a totalizar a quase totalidade, desconsiderando uma pequena parcela de retenção). Em síntese, observa-se uma **melhora na eficiência acadêmica** do campus pós-pandemia, com **mais concluintes e menos evasão** em 2023/2024 em comparação a 2020/2021, conforme capturado pelos indicadores oficiais da PNP.

#### **2. Número de Matrículas (Alunos)**

Em 2020, o campus contava com cerca de **1.000 alunos matriculados** em seus cursos. Houve uma leve redução em 2021 (aproximadamente **900 matrículas** ativas, possivelmente devido à menor entrada de novos alunos no contexto pandêmico),

seguida de uma recuperação gradual: ~**950 alunos** em 2022, **1.050** em 2023 e cerca de **1.100 matrículas** em 2024. Esses quantitativos incluem estudantes dos cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores oferecidos no campus.

Os dados de matrículas foram obtidos da PNP, que reúne as matrículas ativas por unidade de ensino em cada ano-base. Assim, nota-se uma **tendência de crescimento** no corpo discente do Campus Florianópolis após 2021, recuperando e ultrapassando os patamares pré-pandemia.

#### **4. Levantamentos de demandas junto à comunidade acadêmica para definição de objetivos e metas para o Plano de Trabalho 2025-2029**

O quadro abaixo traz a compilação de dados coletados junto à comunidade acadêmica através da realização de uma metodologia interativa e participativa da comunidade que depositou em uma urna suas ideias e propostas para o Plano de Trabalho 2025-2029. Foram coletadas 226 ideias e sugestões. As sugestões foram categorizadas e registradas com que frequência foram citadas pela comunidade. Para avaliar a viabilidade de serem incluídas neste Plano de Trabalho, definiu-se as dimensões : Gestão do campus e Infraestrutura, como objetivo de definir ações que são locais e ações que são institucionais .A frequência de registros relacionados a categoria de gestão apontam para a adequação de espaços que atendam as novas realidades acadêmicas, como por exemplo espaços de lazer , em função da nova realidade que não permite o uso de celular nas escolas, outro ponto bastante citado como sugestão é a ampliação das ações de assistência estudantil. Na categoria Infraestrutura, problemas relacionados a conectividade, transporte e refeitório e aparecem como os mais citados.

#### **5. Objetivos**

##### **Geral:**

Melhorar os indicadores acadêmicos e operacionais do Campus Florianópolis por meio da reestruturação de espaços, reorganização pedagógica e fortalecimento das práticas de ensino-aprendizagem.

##### **Específicos:**

- Planejar de forma coletiva as necessidades de funcionamento do campus, que contemplem as dimensões de ensino, pesquisa, extensão, definindo necessidades específicas que corroborem para atingir o objetivo geral deste plano de trabalho.

- Reduzir a taxa de evasão em pelo menos 10% até o final do próximo ciclo avaliativo.
- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores.
- Readequar e modernizar espaços pedagógicos (salas, laboratórios e biblioteca).
- Ampliar ações de acompanhamento pedagógico e assistência estudantil.
- Promover o uso otimizado dos recursos orçamentários, para atender as demandas emergentes de funcionamento do campus.
- Fortalecer a relação ensino-pesquisa-extensão com envolvimento da comunidade local.
- Promover um processo de comunicação contínua, sistemática e institucionalizada.
- Intensificar ações de inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas.
- Promover a equidade e o respeito à diversidade no ambiente escolar, considerando as diferentes identidades de gênero, etnias e culturas.
- Incorporar a temática étnico-racial e de gênero de forma transversal no currículo escolar.
- Promover ações de popularização das Ciências, Tecnologia e Inovação.
- Combater práticas discriminatórias e fortalecer a cultura de direitos humanos e cidadania no contexto educacional.
- Valorizar os saberes e culturas de povos originários e comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas.
- Formar a comunidade acadêmica para a educação inclusiva e antirracista, com base na legislação vigente (Leis 10.639/03 e 11.645/08).

## **6. Metas e Estratégias.**

A seguir apresentamos os objetivos relacionados as estratégias necessárias para o desenvolvimento de ações que contribuam para atingir de forma satisfatória o que foi proposto.

Objetivos	Metas
Planejar de forma coletiva as necessidades do campus.	Solicitar a reitoria a reformulação dos regulamentos internos que definem a instauração dos Conselho Diretor dos Campis, para que o mesmo seja utilizado como representatividade nas decisões coletivas relacionadas ao planejamento do campus.
Reduzir a taxa de evasão em pelo menos 10%	Reduzir a taxa de evasão em 10%, através do fortalecimento de ações de acompanhamento dos processo de Ensino aprendizagem já existentes no campus, tais como programas de monitoria e mentoria e acompanhamento da comissão de assistência estudantil articuladas - CAE as ações do Ensino.
Aumentar a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores	Aumentar em 15% a taxa de conclusão em todos os cursos até 2027. Definindo estratégias de retorno de resultados dos conselhos de classe bimestrais e monitorando os resultados acadêmicos através dos mecanismos de acompanhamento do rendimento dos alunos.
Readequar e modernizar espaços pedagógicos	Criar o laboratório interdisciplinar para realizar projetos de fortalecimento das estratégias pedagógicas em diferentes áreas de conhecimento, realizando oficinas de atualização de metodologias de Ensino para os professores.

Ampliar ações de acompanhamento pedagógico e assistência estudantil	Ampliar em 20% o número de estudantes atendidos por auxílios. A partir de ações de definição de cronograma sistemático da realização de editais da POLAE para inclusão de novos alunos atendidos.
Promover o uso otimizado dos recursos orçamentários	Fazer levantamento das demandas específicas de cada setor ao final de cada ano letivo para otimizar o uso dos recursos disponíveis que atendam de maneira mais eficiente as necessidades de cada setor.
Fortalecer a relação ensino-pesquisa-extensão	Elaborar um sistema de acompanhamento dos projetos de Ensino, pesquisa e extensão cadastrados no SUAP, para acompanhamento de resultados que sejam integrados a realidade do campus em suas ofertas formativas. Proporcionar eventos de divulgação científica para promoção da popularização da Ciência.
Promover um processo de comunicação contínua, sistemática e institucionalizada	Publicar boletins mensais institucionais até o fim de cada mês. Realizar reuniões trimestrais de forma sectorial para discussão e avaliação das ações desenvolvidas.
Intensificar ações de inclusão de alunos com NEE	Definir metas específicas com base em indicadores institucionais. Elaborar junto ao NAPNE relatórios que demonstrem as necessidades de instalações, material permanente, material de consumo e pessoal especializado no acompanhamento dos alunos com necessidades específicas.

Promover a equidade e o respeito à diversidade	Realizar ao menos campanhas anuais sobre respeito à diversidade e garantir representação de minorias em espaços colegiados através das ações do NAPNE.
Incorporar a temática étnico-racial e de gênero no currículo escolar	Fortalecer os PPCs para inserção de conteúdos étnico-raciais até 2025. Realizar formação anual sobre o tema para docentes.
Combater práticas discriminatórias e fortalecer a cultura de direitos humanos	Implantar canal de denúncias acessível a comunidade para denuncia de praticas discriminatórias e promover campanhas educativas.
Valorizar os saberes e culturas de povos originários e comunidades tradicionais	Incluir nos eventos acadêmicos atividades que valorizem os povos originarios e comunidades tradicionais, com foco em culturas indígenas e quilombolas.
Formar a comunidade acadêmica para a educação inclusiva e antirracista	Realizar camapanhas educativas sobre educação antirracista. Garantir acesso a bibliografia inclusiva na biblioteca.

## 7. Considerações

O presente Plano de Trabalho representa o compromisso da professora Edenise Alves Pereira com uma gestão participativa, ética e voltada para o fortalecimento institucional do IFPI – Campus Floriano. Fundamentado em dados concretos do PDI, da Plataforma Nilo Peçanha e nas demandas reais da comunidade acadêmica, este plano apresenta ações estratégicas para enfrentar os desafios existentes e avançar em direção a uma educação pública de excelência, inclusiva e socialmente comprometida.

A construção coletiva deste documento reafirma o protagonismo da comunidade escolar e o respeito à diversidade de vozes que compõem o nosso campus. As metas aqui

definidas são exequíveis, alinhadas com os princípios da gestão pública responsável e com a missão institucional do IFPI.

A candidatura à Direção Geral, portanto, não se resume a uma continuidade administrativa, mas à renovação do compromisso com o desenvolvimento humano, acadêmico e social da nossa região. Acreditamos no poder da escuta ativa, da colaboração entre os setores e da educação como caminho para transformar vidas.

Convidamos toda a comunidade acadêmica a caminhar junto nessa construção, para que os próximos quatro anos sejam pautados por conquistas, inclusão, inovação e o fortalecimento do nosso campus como referência de qualidade e transformação no interior do Piauí.

Floriano , 07 de maio de 2025.